

**CEDI**

## **Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Jornal de Brasília

Class.: 78

Data: 22.06.80

Pg.: \_\_\_\_\_

### *Fazendeiro que matou Índio vai a justiça*

Será julgado amanhã em Barra do Garça o fazendeiro João Marques, conhecido como João Mineiro, que em julho de 1976 encabeçou um movimento de ataque contra a Missão Salesiana do Merure quando foram mortos o missionário Rudolf Lunkenbeim e o índio Simão, do grupo bororo. João Mineiro foi julgado em fevereiro de 1979 mas o advogado Tibério Cordeiro conseguiu a anulação do julgamento por considerá-lo incompetente.

A Funai está enviando para Barra do Garça os advogados Saffe Carneiro e Lourival Silvestre para acompanharem o julgamento. De acordo com informações de Tibério Cordeiro, que acompanhou o caso até sair da Funai, o ideal seria desaforar o julgamento para a comarca de Cuiabá uma vez que o júri de Barra do Garça se comporta de «forma parcial», pois toda a população local se manifesta contra as demarcações das terras indígenas. Este novo julgamento fora marcado para o dia 20 mas a Funai conseguiu adiar uma vez que seria impossível enviar os advogados naquele dia.

O crime do Merure ocorreu quando a equipe da firma Plantel, encarregada de demarcar a área indígena dos bororo, iniciava os trabalhos. No dia 15 de julho de 1976 os fazendeiros João Mineiro e João José Miguez, acompanhados de 51 posseiros, invadiram a Missão Salesiana e depois de algumas discussões dispararam suas armas atingindo o índio e o padre. Na ocasião foram indiciadas 27 pessoas e apenas os posseiros Bento Bispo e Manoel Preto foram condenados, e apesar de todos os testemunhos contra João Mineiro, este foi absolvido.